
segunda-feira, 21 Novembro, 2022

A Fundação ParáPaz, que diariamente acolhe vítimas de qualquer tipo de violência, seja física, sexual, patrimonial, moral ou psicológica, atendeu gratuitamente nesta segunda-feira (21) pessoas em situação de vulnerabilidade na Universidade da Amazônia (Unama), Campus Ananindeua (Região Metropolitana de Belém), com emissão do documento de identidade, orientações sobre violência de gênero e encaminhamentos.

A iniciativa faz parte da programação elaborada pela Fundação alusiva à campanha internacional “16 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra as Mulheres”, que inicia no próximo dia 25 (sexta-feira), Dia Internacional pela Eliminação da Violência contra as Mulheres, e prossegue até 10 de dezembro, Dia Internacional dos Direitos Humanos. No restante do Brasil, a mobilização abrange o período de 20 de novembro a 10 de dezembro.

Segundo Rosa Paes, assistente social e coordenadora da ParáPaz Mulher Ananindeua, a parceria entre as instituições visou esclarecer e mobilizar a sociedade para a temática, já que é muito importante que mulheres e homens se envolvam na luta pelo fim da violência.

“A Unama realiza o projeto anual de responsabilidade social, e esta semana está abordando sobre violência contra a mulher, por isso achamos importante a parceria para informar sobre o tema e realizar serviços de cidadania”, explicou Rosa Paes. Ela também explicou que durante a espera para o preenchimento do RG, no auditório, a equipe da Fundação ParáPaz fez abordagens para falar sobre a tipificação da violência e medidas protetivas. Apesar de o atendimento ter sido nas dependências da Universidade, o público também foi

da comunidade próxima. “Não tem só assistida. Tem homens e mulheres que vieram buscar esses serviços, que não podemos direcionar somente para as vítimas de violência, senão todos iam saber que elas eram vítimas. Fazemos de tudo para evitar a revitimização e a exposição delas, e para não estigmatizar estendemos à comunidade”, completou.

Contribuição - A aluna do 8º semestre do curso de Serviço Social, Eliziana Alvez, 36 anos, conseguiu seu novo documento durante a ação, já que sua primeira via estava há anos sem validade. Ela ressaltou a importância da temática dentro da sua área de atuação profissional. “Acho válida essa contribuição da faculdade em apoiar esse tema, porque é algo recorrente na sociedade, infelizmente. Como assistente social, me engajo nessa questão, e poder ajudar é bem satisfatório”, afirmou. Além da emissão de 100 carteiras de identidade, a Fundação ParáPaz levou os serviços do Projeto “Balcão Cidadão”, que possibilita a emissão da 2ª via de outros documentos, como carteira de trabalho digital, cartão Sus e CPF.

Por Nathalia Mota

Source

URL: <http://www.parapaz.pa.gov.br/pt-br/noticia/par%C3%A1paz-aborda-viol%C3%Aancia-contra-mulher-em-parceria-com-universidade>